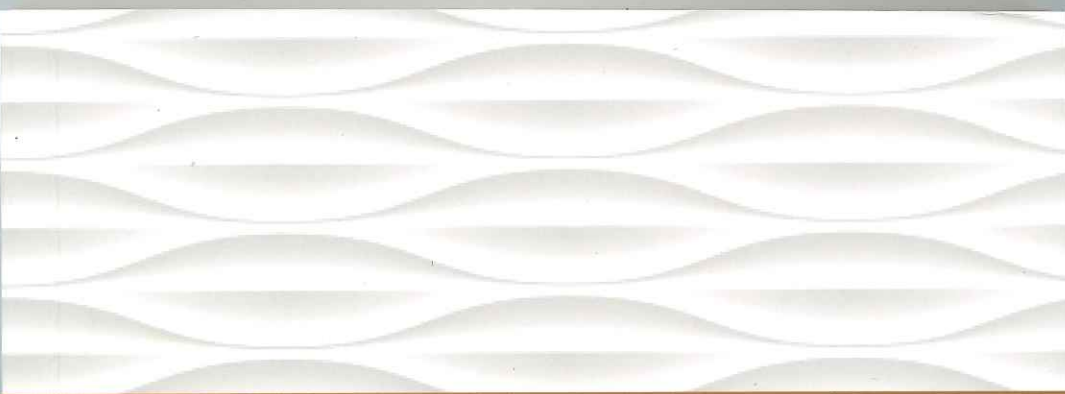




VIOLÊNCIA ESCOLAR

DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS
DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS À
INTERVENÇÃO ESTATAL

FERNANDO NABÃO LOPES FERREIRA
IVAN DIAS DA MOTTA
JEFERSON LUIZ CATTELAN



IDM
EDITORA

Apresentação dos autores:

JEFFERSON LUIZ
CATTELAN

Discente do Curso de Ciências Jurídicas do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Pós-graduado em Administração Empresarial pela Faculdade Integradas do Vale do Ivaí e Pósgraduado em MBA em Finanças pelo Instituto Paranaense de Ensino. Graduado em Direito pela Universidade Paranaense (UNIPAR) e graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), Pesquisador do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares CAPES (módulo Taxas).

FERNANDO NABÃO LOPES FERREIRA

IVAN DIAS DA MOTTA

JEFFERSON LUIZ CATTELAN

VIOLÊNCIA ESCOLAR: DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS À INTERVENÇÃO ESTATAL

IDM
EDITORA

PRIMEIRA EDIÇÃO

Maringá – PR
2017

Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

F383v

Ferreira, Fernando Nabão Lopes.
Violência escolar: dos métodos alternativos
de solução de conflitos à intervenção estatal. /
Fernando Nabão Lopes Ferreira, Ivan Dias da Motta,
Jeferson Luiz Cattelan. - 1. ed. - Maringá, Pr.:
IDDM, 2017.

105 p.; 14x21 cm.

ISBN 978-85-66789-46-1

1. Direito educacional. 2. Educação. 3.
Indisciplina escolar. 4. Violência na escola. 5.
Patrulha escolar. I. Título.

CDD 22.ed. 344.07

Rosimarizy Linaris Montanhano Astolphi – Bibliotecária CRB/9-1610

Todos os Direitos Reservados à

IDDM
EDITORA

Rua Joubert de Carvalho, 623 – Sala 804
CEP 87013-200 – Maringá – PR
www.iddmeducacional.com.br
iddmeditora@gmail.com

Copyright 2017 by IDDM Editora Educacional Ltda.

CONSELHO EDITORIAL:

Prof. Dr. Alessandro Severino Valler Zenni, Professor da
Universidade Estadual de Maringá (UEM).
Lattes: lattes.cnpq.br/5969499799398310

Prof. Dr. Alexandre Kehrig Veronese Aguiar, Professor Faculdade
de Direito da Universidade de Brasília (UnB).
Lattes: lattes.cnpq.br/2645812441653704

Prof. Dr. José Francisco Dias, Professor da Universidade Estadual
do Oeste do Paraná, Campus Toledo.
Lattes: lattes.cnpq.br/9950007997056231

Profª Drª Sônia Mari Shima Barroco, Professora da Universidade
Estadual de Maringá (UEM).
Lattes: lattes.cnpq.br/0910185283511592

Profª Drª Viviane Coelho de Sellos-Knoerr, Coordenadora do
Programa de Mestrado em Direito da Unicuritiba.
Lattes: lattes.cnpq.br/4609374374280294

Profº Drº Fabrício Veiga Costa, Pós-Doutor em Educação. Professor
de Direito da PUC-MG
Lattes: lattes.cnpq.br/7152642230889744

APRESENTAÇÃO

VIOLÊNCIA ESCOLAR: DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS À INTERVENÇÃO ESTATAL teve sua gênese em uma aula do programa de mestrado, na disciplina de Educação, Direito e Direitos da Personalidade e que tem o condão de discutir o Direito à Educação como um Direito da Personalidade.

O tema central da obra que ora vem a lume diz respeito à Violência no âmbito escolar e como esta deve ser encarada pelos educadores. Trata-se de um tema de extrema relevância e que merece ser visto, não só pela ótica jurídica, mas também pela lente social, pois a educação tem o dever de formar um indivíduo pleno e inseri-lo na sociedade.

Com o escopo de levantar um debate acerca do polêmico tema, o presente trabalho foi dividido em oito capítulos, sendo que o primeiro possui o condão de fundamentar o direito à educação como um direito da personalidade.

A constituição prevê a educação como um direito fundamental social, um direito público subjetivo e, ainda, um direito da personalidade. Esta afirmação tem fundamento no art. 205 da Constituição Federal que afirma que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, em colaboração com a sociedade, e possui três finalidades: pleno desenvolvimento, exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, alvos esses que estão intimamente ligados à pessoa e que visam à concretização da dignidade da pessoa humana.

Superada a questão do enquadramento do direito à educação como um direito da personalidade, os autores sustentaram o que seria a violência no ambiente escolar. Iniciaram a temática informando que o bem-estar da criança é fundamental para que se

Discente do Curso de Ciências Jurídicas do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Pós-graduado em Administração Empresarial pela Faculdade Integradas do Vale do Ivaí e Pós-graduado em MBA em Finanças pelo Instituto Paranaense de Ensino. Graduado em Direito pela Universidade Paranaense (UNIPAR) e graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), Pesquisador do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares CAPES (módulo Taxas).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. O DIREITO À EDUCAÇÃO COMO DIREITO DA PERSONALIDADE.	11
3. A VIOLÊNCIA NA ESCOLA.	18
4. VIOLÊNCIA ESCOLAR: <i>INDISCIPLINA OU ATO INFRACIONAL?</i>	21
5. MÉTODOS ALTERNATIVOS E A (<i>NÃO</i>) INTERVENÇÃO ESTATAL.	38
6. O DIREITO PENAL JUVENIL COMO A " <i>ULTIMA RATIO</i> " E A PROTEÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.	54
7. A INTERVENÇÃO ESTATAL E O BATALHÃO DE PATRULHA ESCOLAR – BPEC.	61
7.1. Ações preventivas e repressivas na 3ª Companhia do Batalhão de Patrulha Escolar.	64
7.2. Análise da natureza das ocorrências registradas pela 3ª Companhia de Batalhão de Polícia Escolar.	67
7.3. Análise do número de ocorrências registradas pela 3ª Cia BPEC por município	71
8. TELEFONES ÚTEIS DA CIDADE DE MARINGÁ.	73
9. ESTUDOS DE CASOS: GUIA PRÁTICO DOS EDUCADORES.	76
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	94
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	100